



1 ATA DA REUNIÃO **ORDINÁRIA** DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
2 **ILHA DO BANANAL**, realizada nos dias 20 e 21 do mês de fevereiro de dois mil
3 e dezoito, no município de Santa Rita do Tocantins, no Centro de Referência
4 em Assistência Social - **CRAS**, no primeiro dia tendo início às 09 horas e 10
5 minutos e término às 18 horas; e no segundo dia teve início às 08 horas e 40
6 minutos e término às 15 horas e 30 minutos. Na oportunidade estiveram presentes
7 os **Secretários e Técnicos de Saúde** dos seguintes municípios: **1 - Aliança do**
8 **Tocantins**: Liliane de Abreu P. Barbosa, Secretária Municipal de Saúde (Presente nos
9 dois dias). **2 – Alvorada**: Roberto Sampaio Alves, Secretário Municipal de Saúde
10 (Presente nos dois dias). **3 – Araguaçu**: Raphaella de Paula Maia Fonseca, Suplente
11 (Presente nos dois dias) **4 - Cariri do Tocantins**: Maria Auxiliadora P. Aires, Secretária
12 Municipal de Saúde (Presente nos dois dias). **5 - Crixás do Tocantins**: Erika Ferreira
13 Carvalho, Secretária Municipal de Saúde (Presente nos dois dias); Thais Feitosa Mourão,
14 Enfermeira (Presente no primeiro dia). **6 – Dueré**: Mariana dos S. Coelho, Secretária
15 Municipal de Saúde (Presente nos dois dias); **7 – Figueirópolis**: Valdeis Cantuário dos
16 Santos, Secretário Municipal de Saúde (Presente nos dois dias); Marineto M. Costa,
17 Coordenador (Presente nos dois dias). **8 - Formoso do Araguaia**: Pedrina Araújo
18 Coelho de Oliveira, Secretária Municipal de Saúde (Presente no segundo dia); Ivoneres
19 Fernandes P. Sousa, Diretora de Saúde (Presente nos dois dias); Tulio Silva Barbosa,
20 Diretor de Saúde (Presente nos dois dias). **9 – Gurupi**: Margarete C. da Costa, Diretora
21 de Saúde (Presente nos dois dias); Nádja Mara Moreno Barbosa, Casai, (Presente nos
22 dois dias). **10 - Jaú do Tocantins**: Danielle R. dos Reis, Secretária Municipal de Saúde
23 (Presente nos dois dias). **11 – Palmeirópolis**: Nélio Oliveira Silva, Secretário Municipal
24 de Saúde (Presente no primeiro dia); Queila de Oliveira Gonçalves, Digitadora (Presente
25 nos dois dias); Alex Martins da Cruz, Tesoureiro (Presente no primeiro dia); Lucimara
26 Almeida Souza, Suplente (Presente nos dois dias). **12 – Peixe**: Michelly Maia Pereira,
27 Suplente (Presente nos dois dias); Euzébio de Araújo, Assessor de Convênios (Presente
28 no primeiro dia); Renata C. P. Araújo, Digitação (Presente nos dois dias). **13 –**
29 **Sandolândia**: Evandro T. Silva, Suplente (Presente nos dois dias); Athos Diego Ribeiro
30 de Souza, Diretor (Presente nos dois dias). **14 - Santa Rita do Tocantins**: Viviana
31 Naves Sales, Secretária Municipal de Saúde (Presente nos dois dias); Francisco Rubens
32 P. Silva, Suplente (Presente nos dois dias); Teresinha N. C. Borges, Enfermeira (Presente
33 no primeiro dia); Edvaldo Rocha Carvalho, Subsecretário (Presente nos dois dias); Bruno





da Silva Santos, Coordenador da Digitação (Presente nos dois dias). **15 - São Salvador do Tocantins:** Estegno Elias Almeida, Suplente (Presente no segundo dia). **16 - São Valério da Natividade:** Jakeline M. S. Romero, Secretária Municipal de Saúde (Presente nos dois dias); Vanessa Fidelis dos Santos, Coordenadora de Atenção Básica (Presente nos dois dias). **17 – Sucupira:** (Ausente). **18 – Talismã:** Jussicleide Borges Araújo, Secretária Municipal de Saúde (Presente nos dois dias); Valta Dias, Suplente (Presente nos dois dias); Fernanda V. M. Chaves, Fisioterapeuta (Presente nos dois dias); Neuza Natalina Pallin, Digitadora de Sistema de Informação em Saúde (Presente nos dois dias). **Representantes SES/TO na CIR (lotados na sede e anexos):** Sylmara Guida Correa Glória (SUPLAN); Lays Feitoza dos Reis (SUPLAN); Gilian Cristina Barbosa (SPAS); todas presentes nos dois dias. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Alvorada:** Sidoman Ribeiro Neves, Diretor - SUP (Presente no primeiro dia). **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Araguaçu:** (Ausente). **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Gurupi:** Valquíria C. Moraes, Fisioterapeuta – SUP (Presente no segundo dia). **Técnicos da SES:** Dinarléia P. de A. Miranda, Gerente – SVPPS (Presente nos dois dias). **Parceiros:** Sec. Exec. do COSEMS: Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho, Apoiadora (Presente nos dois dias). **Conselho Estadual de Saúde:** Carls Glabb C. Rodrigues, Conselheiro (Presente nos dois dias); Neirton Almeida, Conselheiro (Presente no primeiro dia). **SESAI:** Yuri Couto Viana, Enfermeiro (Presente nos dois dias).

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. Geral: 1. Eleger os (as) relatores (as) da Ata da reunião. Foram eleitos (as): Lays Feitoza dos Reis e Bruno da Silva Santos. **2. Apresentação e acolhida dos participantes.** Sylmara agradeceu a presença de todos e a Secretária Municipal de Saúde de Santa Rita do Tocantins, Viviana Sales, deu as boas vindas a todos e em seguida deu a palavra para Francisco Rubens, que em nome do Prefeito, Arthur Caires Maia, se colocou à disposição para contribuir nas discussões referentes às políticas de saúde, ressaltando a importância do espaço para discutir as temáticas relevantes para a região de saúde. Ariana, Pastora da Igreja Assembléia de Deus, Ministério de Madureira, fez um momento de louvor e oração com todos os presentes e Rafael Fontoura, Educador Físico, fez uma dinâmica com o grupo para incentivar a interação, além de deixar a mensagem de que não tenhamos medo do desconhecido e de superação do medo inicial a cada nova ação. **3. Leitura da Pauta.** A





66 pauta foi lida e aprovada por todos. Em seguida Sylmara deu início às discussões e
67 pactuações dos assuntos de pauta. **Agenda Ativa CIR, Momento Formativo.**
68 (Não houve ponto de pauta de Agenda Ativa para esta CIR). **Aprovação. 4. Pactuar e**
69 **aprovar as metas, na etapa municipal e regional do rol de indicadores de Pactuação**
70 **Obrigatória para o exercício de 2018, conforme Resolução CIT nº8/2016 da Região de**
71 **Saúde Ilha do Bananal.** Gilian fez a apresentação da Resolução nº 08/2016, que dispõe
72 sobre o processo de pactuação Interfederativa de Indicadores para o período 2017-2021,
73 relacionados a prioridades nacionais em saúde, destacando que é necessário apresentar
74 no Conselho Municipal de Saúde as metas municipais com resolução. Esclareceu sobre o
75 processo de pactuação, lembrando que foi dado início ainda em 2017, no mês de outubro,
76 onde foi elaborado um instrumento pela Gerência de Desenvolvimento e Políticas de
77 Saúde da SES – TO que foi alimentado pelas áreas técnicas da SES contendo a série
78 histórica e proposta de meta para os municípios. Estas informações foram enviadas para
79 todos os gestores da região que foram orientados a definir a meta a ser pactuada junto
80 com a equipe do município. Na oportunidade foram compartilhadas experiências
81 relacionadas às estratégias de organização de fluxos (atendimentos, exames e
82 diagnósticos) utilizadas pelos gestores para alcançar as metas propostas. Perciliana
83 informou sobre algumas providências a serem tomadas com relação à tabela de serviços
84 contidos na PPI e orientou os gestores para que dividam a meta anual em meses para
85 facilitar o monitoramento do alcance da meta pactuada. Gilian informou que serão
86 pactuadas primeiramente as metas municipais, considerando que as metas já estão
87 definidas pelos municípios. Os indicadores relacionados à mortalidade poderão ser
88 ajustados conforme os óbitos que já tenham ocorrido em 2018, devendo o município se
89 pronunciar para o ajuste individual. Sylmara comunicou aos gestores que o sistema para a
90 alimentação das metas está sendo revisado pelo Ministério da Saúde, onde será
91 implantada uma nova plataforma, após ser liberado, os municípios serão orientados sobre
92 o manuseio do mesmo. Durante a pactuação municipal dos indicadores foram levantadas
93 as seguintes discussões: **Indicador nº 03** (Proporção de registro de óbitos com causa
94 básica definida), diante dos questionamentos apresentados pelos gestores, Dinarléia,
95 aproveitou para prestar esclarecimentos conforme os casos foram apresentados;
96 **Indicador nº 4** (Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação
97 para Criança menores de dois anos de idade), Perciliana orientou os gestores sobre a
98 importância do alcance da cobertura vacinal e quais as consequências nos casos de não
99 vacinação da população; **Indicador nº 6** (Proporção de cura de casos novos de





hanseníase diagnosticados nos anos das coortes), o gestor do município de Figueirópolis informou que tem um profissional exclusivo para o diagnóstico da Hanseníase, e dessa forma conseguiu um grande avanço no diagnóstico da doença, haja vista que não foi contemplado com o atendimento da Carreta da Saúde por não entrar no critério dos municípios silenciosos. Quanto à sífilis congênita, foi abordada a dificuldade do diagnóstico e tratamento da doença em municípios que possuem presídios, Gilian afirmou que a equipe de saúde da família do município deve ter um cronograma de atendimento, tanto de encaminhamento dos profissionais até os presídios, quanto dos presidiários até as unidades de saúde; **Indicador nº 11** (Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária) veio à tona a insatisfação dos gestores quanto aos serviços prestados pelos laboratórios, Gilian orientou a ficarem atentos quanto ao prazo de entrega dos exames estabelecidos no contrato com o prestador de serviço; No **indicador nº 12** (Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária), os gestores relataram que apesar da Área Técnica estadual orientar a pactuação do indicador, os mesmos enfrentam dificuldades na oferta de prestação de serviços de mamografia; No **indicador nº 13** (Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar), alguns gestores municipais informaram não possuir governabilidade para garantir a quantidade de partos normais da meta proposta. A apoiadora do COSEMS sugeriu que a Região agendasse uma reunião junto à Superintendência de Unidades Próprias – SES/TO e Hospitais Regionais de gestão estadual para discutir a problemática tanto dos imunobiológicos quanto outros comuns à região, o Secretário de Saúde de Alvorada, Roberto Sampaio, como representante da região na CIR destacou que por uma razão pessoal não irá discutir problema coletivo de forma individual, em virtude de outras experiências anteriores, propondo formalizar via documento o convite destacando a importância da presença da Diretora do Hospital Regional de Gurupi e de um representante da Superintendência de Unidades Próprias – SES/TO na próxima reunião de CIR. A Secretária Municipal de Saúde de Dueré destacou ainda sobre a importância de fortalecer os vínculos entre os hospitais regionais e os municípios, por isso a necessidade do diretor nas reuniões. Sylmara enfatiza ainda que a CIR é o espaço mais adequado para que sejam realizadas essas discussões, que apesar da importância das reuniões em outros momentos, essas discussões no espaço CIR são fundamentais para o fortalecimento da região de saúde. Com relação às alterações nas metas sugeridas pelo estado, no **indicador de número 4**, o município de Alvorada alterou a meta de 95% para





Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS



75%; no **indicador de número 6**, o município de Dueré alterou a meta de 93% para 90%; no **indicador de número 11**, o município de Alvorada alterou a meta de 0,46 para 0,40; no **indicador de número 12**, o município de Aliança do Tocantins alterou a meta de 0,18% para 0,15%; o município de Alvorada alterou a meta de 0,15% para 0,11%; o município de Dueré alterou a meta de 0,20% para 0,10%; no **indicador de número 13**, o município de Cariri do Tocantins alterou a meta de 65 para 50; o município de Dueré alterou a meta de 62 para 58; o município de Jaú do Tocantins alterou a meta de 50 para 40; o município de Talismã alterou a meta de 50 para 45; Aliança do Tocantins alterou a meta de 58 para 48; o município de Alvorada alterou a meta de 57 para 42; o município de Crixás do Tocantins alterou a meta de 65 para 50; e o município de Peixe alterou a meta de 57 para 48. No **indicador de número 15**, o município de Palmeirópolis alterou a meta de 01 para 0. No **indicador de número 18**, o município de Alvorada alterou a meta de 90 para 92; o município de Figueirópolis alterou a meta de 84,22 para 90; e o município de Formoso do Araguaia alterou a meta de 80 para 90. No **indicador de número 19**, o município de Alvorada alterou a meta de 80,93 para 90; o município de Formoso do Araguaia alterou a meta de 55,30 para 65. No **indicador de número 21**, o município de Gurupi alterou a meta de 50 para 100. No **indicador de número 22**, o município de Formoso do Araguaia alterou a meta de 8 para 6; o município de Jaú do Tocantins alterou a meta de 8 para 4. No **indicador de número 23**, o município de Palmeirópolis alterou a meta de 96% para 100%. Após finalizada a pactuação da etapa municipal deu-se início à pactuação da meta regional. Depois de realizada a pactuação das metas municipal e regional, deu-se seguimento a assinatura dos consensos. O ponto de pauta foi aprovado por todos. **5. Aprovar alterações no calendário anual das Reuniões Ordinárias das Comissões Intergestores Regionais (CIRs), das 08 (oito) Regiões de Saúde do Estado do Tocantins, para o ano de 2018, aprovado na 6ª CIR Ordinária de 2017.** Sylmara explicou os motivos das alterações e deu início à aprovação. Foram aprovadas as seguintes datas: 22 e 23 de Março em Peixe; 10 e 11 de Maio em Cariri do Tocantins; 07 e 08 Junho em Alvorada; 27 e 28 de Agosto em Crixás do Tocantins; e 30 e 31 de Outubro em Gurupi. O ponto de pauta foi aprovado por todos. **6. Aprovar Pontos de Atendimento para Terapia Antivenenos na Região de Saúde Ilha do Bananal, no Estado do Tocantins.** Dinarlêia, servidora da Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde apresentou o ponto de pauta sobre a solicitação do município de Dueré para a sua inclusão como ponto de atendimento no Hospital de Pequeno Porte Antônio Rodrigues de Araújo. No momento surgiram dúvidas sobre a definição do fluxo de distribuição dos





Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS



insumos, os representantes da SES e a apoiadora do COSEMS esclareceram que o papel do município é de distribuição para a unidade hospitalar, este último ficando com a dispensação para os pacientes. O ponto de pauta foi aprovado por todos. Neste momento os gestores reclamaram novamente a ausência da direção do Hospital Regional de Gurupi na reunião. A diretora não esteve presente, e para a próxima reunião serão tomadas as devidas providências para que os assuntos pendentes sejam discutidos com a presença dos responsáveis pelas temáticas citadas, conforme texto escrito no campo Negociação entre Gestores Municipais de Saúde que compõem a CIR Ilha do Bananal, logo abaixo.

Acordo CIR. 7. Acordar com a Cessão de uso dos Equipamentos da Oficina de Sapataria Terapêutica e do Eletroneuromiógrafo, da Secretaria Estadual de Saúde para a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas Tocantins, para atender a Região de Saúde Ilha do Bananal. Dinarléia informou que o assunto ainda está em processo de discussão e em seguida fez um resgate das cessões anteriores relacionadas ao maquinário em questão. A técnica apresentou as competências do município de Palmas e do Estado, ou seja, os usuários da Região de Saúde Ilha do Bananal serão regulados pelo Estado para o acesso ao serviço localizado no município de Palmas. Quanto ao Eletroneuromiógrafo, foram esclarecidas as competências do estado e do município de Palmas, priorizando os pacientes de hanseníase em estados reacionais. Roberto Sampaio ressaltou que antes de ser discutido em CIR, o assunto deve ser aprovado em reunião do Conselho Estadual de Saúde. A apoiadora do COSEMS ressaltou que a temática deve retornar como ponto de pauta em CIR somente após esclarecer sobre a complementação, a disponibilidade de vagas para usuários que não tenham hanseníase, a cota disponível para cada situação, além da análise da capacidade do aparelho. Os gestores solicitaram que seja elaborado um termo garantindo que futuramente o município de Palmas não venha a cobrar dos outros municípios complementação pelos serviços prestados pela Sapataria e pelos exames realizados com o eletroneuromiógrafo. Conforme as solicitações acima, o acordo não foi aprovado pelos gestores municipais de saúde. **Atualização**

de políticas. 8. Orientar os gestores municipais quanto à realização do devido acompanhamento e encerramento dos casos de Beribéri em aberto de 2016 e 2017. Dinarléia apresentou o ponto de pauta sensibilizando gestores e profissionais de saúde quanto ao correto diagnóstico, acompanhamento, tratamento e encerramento dos casos de Beribéri, citando as atribuições do gestor municipal de saúde nesta situação. No decorrer da apresentação, foram esclarecidos também as causas, os sintomas, o diagnóstico e o tratamento da doença. Ao fim, foram apresentados os casos do estado referentes ao ano





Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS



de 2016, sendo que no ano de 2017, no município de Alvorada houve 01 caso com formulário incompleto cujo paciente foi a óbito. Dinarléia explicou o fluxo de identificação da doença até o fechamento deste e orientou o gestor a entrar em contato com a Área Técnica da SES/TO para fechar o caso. Perciliana fez um resgate histórico sobre os casos de Beribéri no estado do Tocantins e alertou os gestores sobre a importância da atenção para essa situação. Foi discutido no momento que outras Secretarias trabalhem em parceria com a Saúde para capacitar os profissionais da Região de Saúde e sugerida a inserção do tema nos Núcleos de Educação Permanente e que sejam formados grupos de estudo. **Experiências SUS na CIR. 9. Apresentar as ações realizadas no Outubro Rosa e Novembro Azul como Experiência Exitosa do município de Crixás do Tocantins.** Thaís Feitosa, enfermeira, apresentou as campanhas realizadas no ano de 2017, o planejamento em conjunto com a equipe e representantes do Conselho Municipal de Saúde, com o objetivo de ressaltar a Importância da realização de exames para identificar tumores na mama e na próstata de forma precoce. Foi feita a apresentação das ações realizadas (exames, palestras, entre outros) neste período e as estratégias (atendimento realizado pela equipe no período noturno, busca ativa de usuários, entre outros) utilizadas para o êxito na execução. **Parceiros. 10. Repassar aos gestores municipais informações sobre o Curso de Formação para o controle social no SUS.** Neirton, Conselheiro Estadual de Saúde, fez um resgate sobre a criação dos Conselhos de Saúde e as dificuldades enfrentadas, pois a sociedade assumiu o direito em saúde, mas não assumiu o dever de representação. Devido à grande demanda de capacitação, informou sobre a formação ofertada e pediu que cada Secretário Municipal de Saúde envie seus representantes. A formação disponibiliza 80 vagas e será realizada nos dias 06 e 07 de março de 2018, em Palmas. O transporte e a hospedagem serão por conta do município. Em caso de dúvidas, todos podem entrar em contato pelo telefone 3218-3656. **11. Esclarecer aos gestores municipais sobre os impactos da Emenda Constitucional nº 95/2016, que torna o limite mínimo de despesas na área da saúde em limite máximo durante o período de 2018-2036.** O Conselheiro fez um resgate sobre o conteúdo da emenda em questão e apresentou a todos a importância das assinaturas no abaixo assinado, com formulário disponibilizado no site da SES. Orientou os gestores a firmarem parceria com os Conselhos Municipais de Saúde. O abaixo assinado será entregue no dia 07 de Abril no Supremo Tribunal Federal. Informou também sobre o Movimento Conselho Presente, apresentando a programação da Semana da Saúde, que será realizada do dia 02 a 08 de Abril. **12. Inclusão de Pauta para informe.**





Secretaria da
Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS



12.1. Municípios que não receberam os protocolos. Os municípios que não receberam o Protocolo de Vigilância em Saúde são: Araguaçu, Figueirópolis, Gurupi, Palmeirópolis, São Salvador do Tocantins, Sucupira e Talismã. Os protocolos estão disponíveis no Anexo I da Saúde, 5º Andar, falar com Ireny.

12.2. Atendimentos de pediatria, obstetrícia e ortopedia realizados pelo Hospital Regional de Gurupi. Érika, Secretária Municipal de Saúde de Crixás do Tocantins, expôs uma situação que vem acontecendo na região de saúde sobre o não atendimento dos usuários encaminhados tanto para a maternidade quanto para o hospital regional de Gurupi, por falta de médico. Em conversa com a diretora do Hospital Regional de Gurupi (via telefone: “a paciente não teria o encaminhamento para Palmas e a gestante iria amanhecer o dia no hospital, e que a mesma poderia procurar o Ministério Público para que fossem tomadas as devidas providências”), assim teve a negativa quanto ao atendimento de uma gestante do seu município, posteriormente o caso foi solucionado, após acionar o Ministério Público. Logo, afirmou a necessidade da busca de resolutividade, pois casos como esse vem ocorrendo com frequência. Valquíria, Fisioterapeuta e Assessora da Diretora do Hospital Regional de Gurupi, informou que o hospital está passando por uma reestruturação da direção, informou também sobre a implantação do Núcleo Interno de Regulação - NIR, implantado nos Hospitais de Palmas, Araguaína e Gurupi, setor responsável por regular os pacientes com o intuito de garantir o atendimento imediato com a equipe e leito preparados. Informou que estão sendo realizadas visitas junto aos municípios para levar esclarecimento sobre o programa implantado recentemente na unidade no intuito do médico regulador considerar a avaliação realizada pela equipe de enfermagem. Na oportunidade, a gestora do município de Aliança do Tocantins relatou a situação do não atendimento de uma gestante que veio a óbito, pois devido à regulação não foi encaminhada ao Hospital Regional de Gurupi. Ao ser encaminhada para Palmas passou mal na estrada, tendo a necessidade de uma intervenção de emergência ainda na Maternidade de Porto Nacional e somente a criança sobreviveu. A secretária Municipal de Saúde de Cariri do Tocantins, Maria Auxiliadora, participou do momento relatado pela Érika, como Assistente Social plantonista do hospital, sendo a paciente em questão encaminhada via TFD emitido pelo hospital e transportada na ambulância do mesmo. Ressaltou que a situação de indisposição entre a diretoria do hospital em questão e os gestores de saúde dos municípios que compõem a região requer diálogo para a busca de solução com o objetivo de ofertar assistência em tempo oportuno. Logo, sugeriu que todos os gestores participem das reuniões da CIB. Roberto Sampaio citou a importância do apoio do Conselho Estadual de Saúde - CES





neste ponto de discussão, haja vista o seu protagonismo e seu poder deliberativo junto à Secretaria Estadual de Saúde. Logo, solicitou que a situação descrita seja discutida nas reuniões do CES, inclusive com a produção de uma resolução. Roberto informou ainda que fará uma visita pessoal ao hospital para conversar com a diretora do hospital, e que serão acionadas também outras instâncias como Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Militar, entre outros, reafirmando a necessidade de uma reunião com o Secretário Estadual de Saúde, os 18 gestores municipais de saúde da região ilha do bananal e o corpo da direção do Hospital Regional de Gurupi. O Conselheiro Estadual de Saúde esclareceu que as situações são discutidas, formalizadas via documento e que também vem sendo feito um trabalho em parceria com a Promotoria de Justiça com relação aos Hospitais Regionais do Estado. Valquíria relatou que o hospital tem estrutura física e RH para atender 18 município, equivalente à Região de Saúde Ilha do Bananal, e com a reestruturação dos fluxos o hospital hoje é referência para os 26 municípios. **12.3.**

Orientações sobre a gestão do SUS e a regionalização do Projeto Apoiador. A apoiadora do COSEMS para a região de saúde Ilha do Bananal destacou a importância da realização de discussões no âmbito regional e do empenho dos gestores em pactuar políticas de saúde e monitorar os impactos na saúde da população, se os objetivos realmente foram alcançados. Ressaltou também a importância do monitoramento e avaliação no cumprimento de metas e da redução de causas sensíveis para a atenção básica. Logo, sugeriu que sejam realizados encontros regionais com pautas reduzidas e objetivas, para discutir problemas relevantes para a região, fortalecendo a gestão municipal e a ampliando a resolutividade da região. **12.4. Novas datas do Relatório**

Trimestral para a solicitação de insulina. Dinarléia informou que a entrega do Relatório em questão será a partir do dia 15 de cada mês de referência (Março, Junho, Setembro e Dezembro). **12.5. Eleição do suplente para representar a região na CIR.** Foi eleita como suplente a Secretária Municipal de Saúde de Dueré, Mariana dos S. Coelho.

Respostas dos Encaminhamentos da CIR Ilha do Bananal. (não houve). **13. Encaminhamentos da CIR Ilha do Bananal:** (não houve) **14.**

Negociação entre Gestores Municipais de Saúde que compõem a CIR Ilha do Bananal, acordos e/ou solicitações ao COSEMS-TO

14.1. O gestor representante da Região de Saúde, Roberto Sampaio – Secretário Municipal de Saúde de Alvorada, ficou responsável por formalizar via documento o convite destacando a importância da presença da Diretora do Hospital Regional de Gurupi e de um





representante da Superintendência de Unidades Próprias – SES/TO na próxima reunião de
CIR. **CONCLUSÃO GERAL: 15. Conferência da frequência.** Frequência
conferida. **16. Encerramento da reunião.** Reunião encerrada às 15 horas e 30
minutos. **17. Leitura coletiva, aprovação e assinatura** da ATA desta reunião.

ATA lida, e assinada por nós Lays Feitoza dos Reis e Bruno da Silva Santos, relatores
desta, e por todos os presentes.

Etegro Elias Almeida, Nidia
M. N. Barbosa, Patrícia Jorgina Bezerra de Carvalho, Carlos
Olaube Carvalho Figueiredo, Silvana de Deus P. Barbosa,
Renata C. P. Araújo, Jurandir de Brito, Jairo,
Alto, Diego Ribeiro de Souza, Eudene T. Silva,
Tayza Natalina Galbi, Pechine Araújo Coelho de Oliveira,
Lionel, Francisco P. Sousa, Lucimara Almeida Souza,
Rodrigo Poluany Silva, Queila de Oliveira, Gneal, Alail
Silva, C. Morais, Paulo Felipe Carvalho, Marjorie da S. Rocha,
Michelle Maia Pereira, Ciro Carlos Ganga,
Simone da Silva, Marquês Chaves, Jonielle
Rodrigues dos Reis, Valto Dias, Maria Auxiliadora da
Costa, Luis Eulio Silva Barbosa, Marcelo Martins
Costa, Raphaelle de Paula Maia Fonseca, Jakeline
M. S. Romero, Jonesso Fidelis dos Santos,
HARIS CANTUÁRIO DOS SANTOS, Edvaldo Rocha
Carvalho, Dimarleia Paulina de Azevedo, Miriam da
Viviana Naves Sales, Lays Feitoza dos Reis, Mariana
Quida Correia, Glória Gilian B. Barbosa, BRUNO DA
SILVA SANTOS

